



VEREADORA MÔNICA LEAL (PP) – Tempo de Presidente: Não, vereador, eu fui atacada como Presidente, eu vou falar em tempo de liderança. O Ver. Mauro Pinheiro utilizou a tribuna e colocou em xeque a minha condução como presidente, eu tenho o direito de falar aqui.

Eu quero dizer aos senhores e senhoras que se tem uma coisa na minha vida que eu prezo, é o cumprimento da lei. Eu respeito e cumpro, e já disse isso inúmeras vezes, até o estatuto do meu

condomínio. Imagina se eu não vou respeitar e cumprir a minha lei maior, que é o Regimento desta Casa. O Ver. Mauro Pinheiro e demais vereadores que têm me atacado, incessantemente, Ver. Valter Nagelstein, que não desapega da presidência, que a tudo critica, e diz que eu destruí o SEI, e lá está o SEI, eu não consigo entender isso.

Eu quero dizer, Ver. Mauro Pinheiro, que eu me surpreendo com tudo o que o senhor falou aqui! Eu não sei o porquê desse estresse! O pedido de *impeachment* partiu de uma pessoa, é filiada ao PP! Mas todo mundo tem uma filiação nesta terra! Ora, ou os senhores não têm uma filiação, PT, PDT, PP! É marido de uma ex-CC da Prefeitura? Sim, é. Ela foi exonerada que nem um cachorro da Prefeitura! Ele quis entrar, entrou, e que mal tem? Não interessa a pessoa que entrou. Interessa é a fundamentação! É isso que os senhores devem se ater. A admissibilidade do pedido de *impeachment* tem que ser analisada por cada um de nós, sabem por quê? Senão é conivência, senão é compactuar. Eu não faço isso! Agora, se entrou um PP, ou um PT, ou um PDT, a mim, não interessa! Pode ser meu parente! Eu não tenho bandido de estimação, não tenho! E não aceito que alguém venha a esta tribuna dizer que eu indiquei isso ou aquilo, me provem! Faz a minha campanha, tem tanta gente que faz a minha campanha, eu tenho até, para vocês terem ideia, até guardador de carro. Eu fui a mais votada da minha legenda e da coligação vencedora, então, eu tenho que ter muita gente, mesmo. Agora, eu quero ver alguém provar que tenho alguma coisa a ver com esse pedido de *impeachment*, não existe. Conheço as pessoas? Conheço. Seu Cláudio, marido da Grace, que trabalhou na Prefeitura, no SINE, fazia um excelente trabalho, deve ter os seus motivos para entrar com pedido de *impeachment*. Agora, muito me admira os senhores quererem questionar quem entrou com o pedido de *impeachment*, quando, na verdade, o que interessa é o fundamento do conteúdo. Isso é o que importa porque, se tem fundamento, tem que ser

investigado; se não tem fundamento, não precisa, como os outros três pedidos de *impeachment* que eu mesma votei contra. Todos foram lidos nesta Casa, todos tiveram essa tramitação. Agora, porque é a Mônica Leal que está na condução, resolve o líder do governo, acompanhado do seu fiel escudeiro Valter Nagelstein, me atacar, como fazem desde o dia em que eu resolvi levar na íntegra o regimento desta Casa. Eu me admiro muito, viu, senhores, eu me admiro, primeiro pela educação dos senhores, a forma agressiva como fazem comigo. Eu queria ver um homem sentado ali se os senhores fariam a mesma coisa.

(Texto sem revisão final.)